

Você está aqui: [Configuração e manutenção](#) > [Integração de dados](#) > [Feeds de dados](#) > Adicionando feeds de dados FTP padrão



Adicionando feeds de dados FTP padrão

Conclua as tarefas a seguir para adicionar um feed de dados FTP padrão.

Nesta página

- [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão](#)
- [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#)
 - [Tokens de nome de arquivo](#)
 - [Tokens de nome de arquivo](#)
- [Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem](#)
 - [Opção 1: Definir o formato XML](#)
 - [Opção 2: Definir o formato JSON](#)
 - [Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados](#)
- [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#)
 - [Opções de dados](#)
 - [Processo](#)
- [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#)
- [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#)
- [Tarefa 7: Definir campos-chave](#)
- [Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados](#)
- [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#)
- [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#)
- [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#)

Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão

1. No menu, clique em  > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em  para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
 - a. Insira o nome e a descrição do feed de dados.

Observação: O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.

- b. Escolha ☒ para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
 - a. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
 - b. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
 - c. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](#) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, selecione se quer usar uma conexão SSL.

Observação: Se a opção Conexão SSL para feeds de dados FTP já estiver configurada no Painel de controle do Archer, a opção Conexão SSL em feeds de dados não estará disponível para seleção. Para obter mais informações, consulte "Configurando conexões seguras em feeds de dados FTP" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](#).

5. Preencha as opções de configuração.
 - Tipo de arquivo

Observação: O tamanho máximo de arquivo para feeds de dados FTP SaaS é 2 GB.

A tabela a seguir descreve as opções.

Opção	Descrição
Arquivo de dados único	Referencia um arquivo de dados único. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada. Observação: O JSON Iterator é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único.
Arquivo de manifesto	Aponta o Gerenciador do alimentador de dados para um arquivo que contém uma lista de arquivos de dados a serem processados. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada.
Arquivo Zip	Referencia um arquivo ZIP. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada. Não inclua arquivos para campos de anexos. Observação: todos os nomes de arquivo em um arquivo ZIP devem consistir em caracteres do conjunto de caracteres, página de código 437.

- URL totalmente qualificada: O caminho para a origem externa da qual os dados são importados quando você executa o feed de dados.
- Filtro de arquivo: Especifica quais arquivos no caminho o feed de dados processa. Esse campo pode conter um filtro único de arquivo ou uma lista de filtros de arquivo separados por ponto e vírgula. O feed de dados somente processa os dados incluídos no campo Filtro de arquivo.

Observação: Ao definir o Filtro de Arquivo para um arquivo ZIP, insira o arquivo ZIP como o primeiro tipo de arquivo no caminho. No caso de arquivos ZIP, o feed de dados pesquisa primeiro no diretório pai e, em seguida, pesquisa no arquivo

dentro do arquivo ZIP especificado, com base nos critérios do filtro.

Exemplo: Archer.zip; data.csv

- Tipo de criptografia: Esta opção está disponível apenas para arquivos ZIP. Selecione um Tipo de criptografia na lista e digite uma senha para concluir a criptografia. Escolha um dos seguintes tipos de criptografia para seu feed de dados:
 - Nenhum
 - WinZip
 - Rijndael/ AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada)
- 6. (Opcional) No campo Opção de proxy, selecione a opção de proxy aplicável. Você pode especificar se o feed de dados passa por um proxy para acessar os dados de origem. Defina a configuração do proxy do sistema no painel de controle ou configure e forneça parâmetros para acessar outro proxy.
- 7. (Opcional) Preencha os campos aplicáveis se você selecionou uma opção de proxy. Forneça o nome, a ID da porta, o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para fazer log-on no servidor proxy.
- 8. (Opcional) Na seção Pós-processamento – Arquivo de origem, determine como o feed de dados deverá tratar os dados de origem quando a integração for concluída.

Opção	Descrição
Não fazer nada	Não altera o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem.
Renomear	Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentado de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo. Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo.

Opção	Descrição
	<p>Tokens de nome de arquivo</p> <p>Filename tokens are available for post processing when you want to use the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.</p> <p>Here are the usable tokens for renaming data files.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). For more information, see the Microsoft .Net Framework Developer Center for available current date/time formats. ◦ DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. ◦ DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. ◦ DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. ◦ DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data token includes the drive, directory, filename, and extension of the original file. <p>For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using these tokens provide the following output.</p> <p>Example 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}__{Now(MM.dd/yyyy)}.{DataFileExtension} ◦ Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData_01.31.2008.csv <p>Example 2</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}_success.{DataFileExtension} ◦ Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData_success.csv

Opção	Descrição
Excluir	<p>Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso.</p> <p>Essa opção está disponível somente para os métodos de transferência de arquivos e FTP.</p>

9. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados.

Opção	Descrição
Excluir	Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local de informações de origem.
Renomear	<p>Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e Nome de Arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.</p> <p>Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo.</p> <p>Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo.</p> <p>Tokens de nome de arquivo</p> <p>Filename tokens are available for post processing when you select the Rename option, you can use tokens to specify a location or name for the files.</p>

Opção	Descrição
	<p>Here are the usable tokens for renaming data files.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Now. Insert a user-defined date format within the <code>{ }</code>. Possible formats include <code>Now(MM/dd/yyyy)</code> or <code>Now(dddMMMdd/yyyy)</code>. For more information, see the Microsoft .Net Framework Developer Center for date/time formats. ◦ DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory, including the drive, of your file. ◦ DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory, name and extension. ◦ DataFileExtension. Insert the file extension, such as <code>.csv</code>, into the filename. ◦ DataFileFullName. Insert the fully qualified filename, including the drive, directory, filename, and extension of the file. <p>For example, if the data file came from the following location: <code>\\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv</code>, any of the tokens provide the following output.</p> <p>Example 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Input Tokens: <code>{DataFileDirectoryName}\success__{Now(MM.dd/yyyy)}.{DataFileExtension}</code> ◦ Output: <code>C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData.csv</code> <p>Example 2</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Input Tokens: <code>\\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}_success.{DataFileExtension}</code> ◦ Output: <code>\\DFSRepository\2008\01\ThreatData_success.csv</code>

10. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o caminho local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.

11. Execute um destes procedimentos:

- Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.

- Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem

Essa tarefa aplica-se apenas aos tipos de feed de dados Padrão e se você precisará transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Opção 1: Definir o formato XML

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
 - Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
 - Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado. Para obter mais informações sobre as diretrizes e exemplos de formatação XML, consulte Formatação XML usada nos resultados do campo.
4. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Opção 2: Definir o formato JSON

Os transportadores de arquivo, FTP, HTTP e JavaScript são compatíveis com o JSON Iterator. O processamento de JSON é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único.

Requisitos

Os seguintes requisitos se aplicam ao uso dos arquivos de origem JSON:

- O arquivo de origem pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML.

Os seguintes requisitos se aplicam à entrada de XML:

- Adicione a entrada ao nó <root> para o JSON que o nó XML não inclui entre aspas. As especificações de XML indicam como codificar os caracteres.
- Você deve codificar a entrada de acordo com as especificações de XML para o JSON que o nó XML inclui entre aspas.

Exemplos

Os seguintes exemplos mostram um arquivo de origem que pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML:

- Valid JSON

```
{"Assets": [ { "Asset": { "Name": "IP Phone", "Description": "<my description>", "Status": "Active" } }, { "Asset": { "Name": "Laptop", "Description": "My Laptop", "Status": "Active" } } ] }
```

- JSON enclosed in XML tags

```
<data> {"Assets": [ { "Asset": { "Name": "IP Phone", "Description": "&lt;my description&gt;", "Status": "Active" } }, { "Asset": { "Name": "Laptop", "Description": "My Laptop", "Status": "Active" } } ] }</data>
```

Processo

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione JSON.

Observação: Se os seus arquivos de origem são JSON, você só pode carregar um único arquivo.

3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja converter os dados de origem JSON em XML:
 - Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
 - Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado.
4. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados

A opção Texto delimitado indica o formato de seus dados de origem e permite que você configure como o feed analisa seus dados de origem. Essa opção pressupõe que você tenha conhecimento prévio sobre como analisar dados, incluindo delimitadores e a sequência de escape.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione Texto delimitado.
3. Na seção Definição de arquivo, selecione as codificações e os delimitadores que correspondam ao arquivo de origem.

O campo Ignorar contagem de registro indica o número de linhas que o Gerenciador do alimentador de dados ignora em seus dados de origem antes de analisar os dados. Por exemplo, se a primeira linha em seus dados de origem contém nomes de coluna, digite "1" para que o Gerenciador do alimentador de dados ignore essa linha e comece a ler os dados a partir da próxima linha.

4. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.



Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

Opções de dados

- Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
- Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
- Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
 - Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
 - Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
- Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em  e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha  para incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](#).

Observação: Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

6. Clique em Adicionar novo.
7. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.



Importante:

- Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
- Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select * from tblcontent torna-se select * from tblcontent, em que status = 'Active'.
- Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem

2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.



Observação: Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:

- Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
 - Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.
3. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
 4. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
 5. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
 6. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
 7. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
 - Para adicionar um filtro de dados, clique em  localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
 - Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em .
 8. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino


1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.

2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:

- Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em  para entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
- No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em  para mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.

Observação: Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.



3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações,

selecione  e conclua as configurações para o campo selecionado.

4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

Observação: Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

5. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:

- Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em .
- Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em  e selecione Limpar mapeamentos.

Observação: A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

6. Execute um destes procedimentos:

- Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.


- Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 7: Definir campos-chave



Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

Observação: A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

3. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em .

Observação: A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

4. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
5. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
 - a. Na coluna Ações, clique em .
 - b. No campo Nome do campo, selecione um campo.
6. (Opcional) Na coluna Ações, clique em  para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

Observação: Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

7. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.

8. Execute um destes procedimentos:

- Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
- Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

Executar dentro do programado

Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

Campo	Descrição
Data de início	Especifica a data de início do agendamento do feed de dados.
Hora de início	Especifica a hora de início da execução do feed de dados.
Fuso horário	Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados.
Recurring	<p>Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. <p>Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. ◦ Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. ◦ Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. ◦ Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante.

Campo	Descrição
Cada	Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados.
Ativado	Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado.
Dia da semana	Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado.

Executar depois

Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.


Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.


Executar agora

Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

3. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
4. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em  para adicionar um token adicional.

3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em  na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
 - Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
 - Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.
3. A tabela a seguir descreve as opções.

Opção	Descrição
Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado	Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino.

Opção	Descrição
Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado	Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente.
Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino	<p>Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.</p> <p>Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino.</p>

4. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

Opção	Descrição
Ignorar	Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado.
Excluir	Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja

Opção	Descrição
	<p>manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.</p> <p>Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino.</p>
Definir um valor de uma lista de valores de destino	<p>Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.</p> <p>Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.</p> <p>Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.</p> <p>Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. ◦ Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.

Opção	Descrição
	Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status.

5. Execute um destes procedimentos:

- Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
- Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

Observação: trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

3. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

Opção	Descrição
Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros	Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado.
Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda	<p>Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:</p> <ul style="list-style-type: none">◦ Todos os status - Sucesso, aviso e falha◦ Somente status Com defeito <p>Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho.</p>

4. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.